

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ENFERMAGEM E SERVIÇO DE AERORREMOÇÃO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Relatoria: JULIANA MARCELINO DE OLIVEIRA
ELISANGELO APARECIDO COSTA DA SILVA

Autores: MARILIA CORDEIRO DE SOUSA
SILVIO JOSÉ DE QUEIROZ

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O trabalho do enfermeiro no ambiente da aerorremocão, ou seja, o cuidado ao paciente em trânsito no interior de uma aeronave, seja asa fixa (avião) ou asa rotativa (helicóptero). Esse cuidado de enfermagem especializado só é possível por meio de um estudo sobre fisiologia de voo – que são as respostas do corpo humano as alterações de pressão atmosférica, temperatura e volume. Os serviços de aerorremocão tem sido uma realidade em perspectiva de evolução e exigem profissionais preparados para tal. Objetivo: relacionar os principais desafios e perspectivas do enfermeiro ante o cuidado de enfermagem aos pacientes aerorremovidos. Metodologia: trata-se de estudo de revisão bibliográfica, busca em banco de dados da Bireme utilizando os descritores “resgate aéreo, cuidado de enfermagem e paciente grave”, em artigos publicados entre 2009 e 2014 na língua portuguesa. Resultados: Especializar-se na assistência ao paciente aerorremovido é um desafio para a enfermagem. Mesmo sendo uma especialidade desde 2001 pela Resolução n.260 do Conselho Federal de Enfermagem, o Enfermeiro de bordo, que é o profissional de enfermagem que trabalha em aeronaves, ainda é recente em nosso país, tendo poucos cursos específicos na área e na maioria das vezes também tem sua formação voltada para a emergência, com experiência apenas em cuidados a pacientes graves, que se encontram nas emergências e nas Unidades de Terapia Intensivas, falta portanto a vivência de cuidados a pacientes aeroremovidos. O ambiente hospitalar deixou de ser o único método de suporte à assistência à saúde, surgindo então outros espaços para colocar em prática o cuidado às pessoas pondo em rota um novo campo de atuação na área da enfermagem inclusive em resposta ao rápido avanço tecnológico, o ambiente aéreo. Os cuidados de enfermagem durante o voo estão voltados para corrigir e/ou diminuir os efeitos da altitude no organismo, bem como os efeitos das forças gravitacionais e os provocados pelo funcionamento da aeronave. Conclusão: Assim, se faz necessário que o enfermeiro tenha o conhecimento técnico e prático na execução de suas atividades atribuídas e saiba executar a melhor intervenção de enfermagem, assegurando ao cliente uma assistência de enfermagem livre de danos decorrentes de imperícia, negligência ou imprudência. bem como a necessidade de padronizar e desenvolver os cuidados oferecidos ao paciente aerorremovidos seguindo normas, padrões e protocolos.